

TRECHOS DE LIVROS

NINGUÉM ME CONTOU EU VI

De Getúlio a Dilma

Sebastião Nery

Capa



TRECHOS DE LIVROS

NINGUÉM ME CONTOU EU VI

De Getúlio a Dilma

Sebastião Nery

Página 258

“(Hélio Fernandes / 1977)

- *Mas você pode comprar a Tribuna sem dinheiro.*

- *Já estou começando a me interessar.*

No dia seguinte, o **José Luiz Magalhães Lins**, que na época era amigo de todo mundo, telefonou me chamando lá no Banco Nacional para almoçar e conversar. Em uma semana eu tinha feito o negócio, assumi o ativo e o passivo. O passivo era uma relação de dívidas, o ativo era o jornal e aqueles prédios velhos que hoje se valorizaram muito...”

TRECHOS DE LIVROS

NINGUÉM ME CONTOU EU VI

De Getúlio a Dilma

Sebastião Nery

Página 374

“(O Delírio de Gallotti / 1979)

“...Mauro insiste na ideia:

- *Vamos pegar um gravador e você conta toda a história da Light. Depois, faz-se o Museu da Light.*

- *Isso. Mande ele falar comigo urgente*

Não sei se Otto ou Mauro, alguém tem dúvidas:

- *E Jack Moore concorda? (Jack Moore é o presidente da Brascan – SN.)*

- *Ele me odeia. Um pouco estimulado pelo **Zé Luiz**. Eu fiz **Zé Luiz** presidente da Light, depois ele quis me diminuir. Eu pensei que o **Zé Luiz** iria para a cama comigo e ele brigou comigo.*

- *Ele não tinha tamanho (aparte de Miguel Lins e seu charuto).*

- *Sou órfão três vezes. Do Jack Moore, do **Zé Luiz** e do Rafael. Em 1969, chamei o **Zé Luiz** para a presidência, para ele vender a Light. Ele não teve competência. O **Zé Luiz** tem inteligência, mas não tem nenhum talento. E o Rafael tem muito talento, mas não tem inteligência.*

- *O **Zé Luiz** foi envenenado pelo Jack Moore.*

- *Foi isso e foi mais coisas...”*

TRECHOS DE LIVROS

NINGUÉM ME CONTOU EU VI

De Getúlio a Dilma

Sebastião Nery

Página 453

(Histórias de José Aparecido / 1982)

“Hospital dos Servidores do Estado, Rio, apartamento 1122. Deputado baiano, ali tinha estado, vinte anos antes nesse mesmo apartamento, em agosto de 1963, para visitar meu colega jornalista e amigo José Aparecido, internado com uma grave e aguda crise de úlcera, nascida nas tempestades da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o IBAD, que ele presidia e que, pouco depois, o cassou, no primeiro listão do golpe de abril de 1964. Lembro-me bem de que, ao lado, no apartamento 1120, também estava internado o bravo senador Artur Virgílio, líder do PTB. Como me lembro de que, naquela tarde, ali conheci, por acaso, duas das mais influentes personalidades do Governo Sombra da República de então: Nascimento Brito, alto, jovem, elegante, diretor do Jornal do Brasil, e **José Luís de Magalhães Lins**, magro, pálido, presidente de fato do Banco Nacional e manipulador do plebiscito que devolveu a João Goulart os poderes presidenciais que o parlamentarismo lhe havia tirado...”